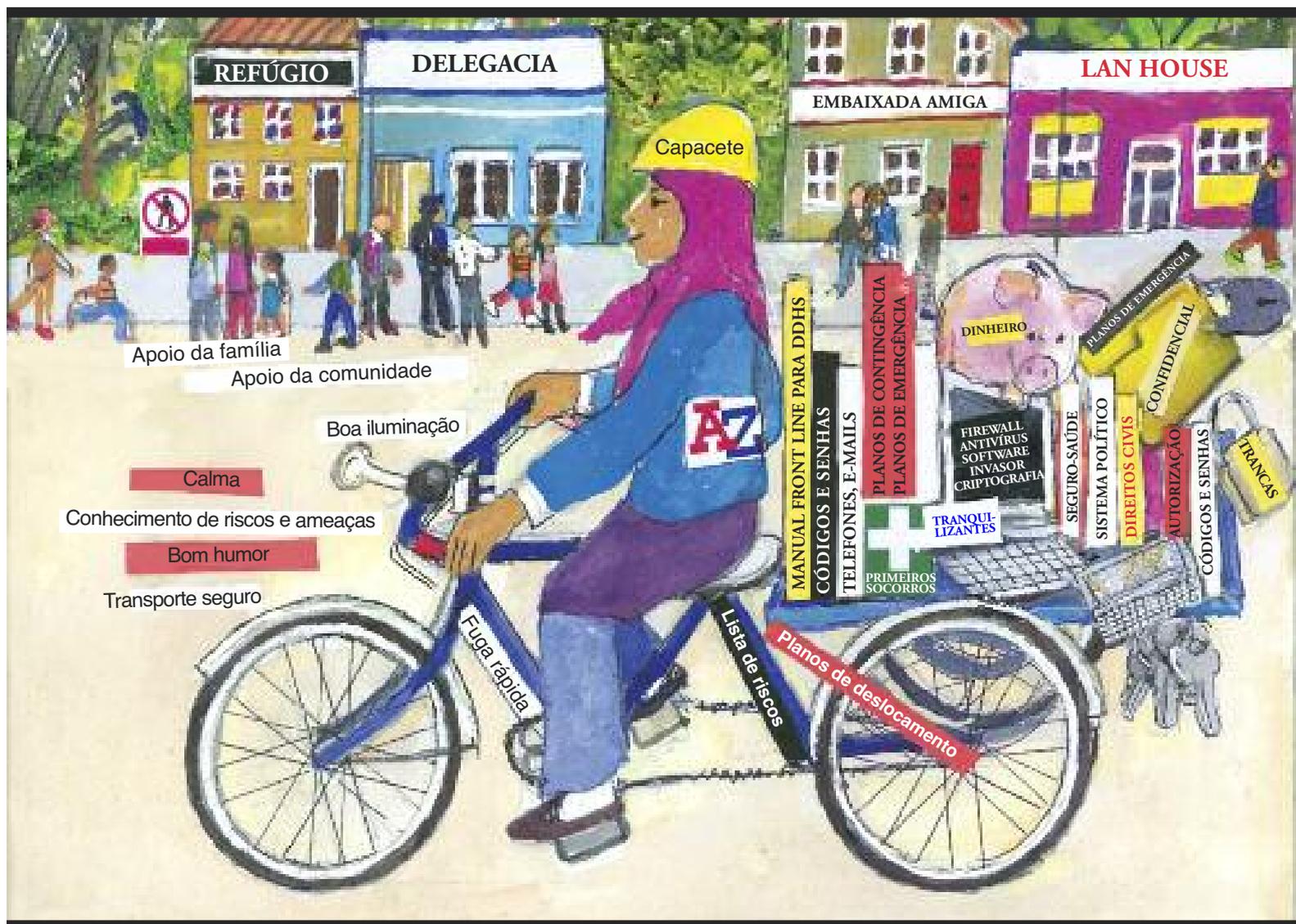


MANUAL DE SEGURANÇA: MEDIDAS PRÁTICAS PARA DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS EM RISCO



ANEXO 1

Exemplo: Análise SWOT da segurança

A Análise SWOT abrange a avaliação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. A sigla “SWOT” é composta pelas iniciais dessas palavras em inglês (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats). Os pontos fortes e fracos são internos a sua organização e as oportunidades e ameaças se referem ao ambiente externo em sua região ou seu país.

Uma Análise SWOT pode ser feita sobre qualquer situação, mas vamos ver aqui um exemplo em relação à segurança.

Para fazer uma Análise SWOT:

Etapa 1: Em um grupo de colegas, divida um papel de bloco flip-chart em quatro partes (como mostrado a seguir) e realize um debate para incluir itens nas seções. Anote as contribuições de todos.

Etapa 2: Escolha entre 3 e 5 itens a ser priorizados e desenvolva planos de ação concretos em relação às prioridades.

Pontos fortes (para a segurança)	Pontos fracos (para a segurança)
<ul style="list-style-type: none">• Equipe dedicada• Equipe com experiência em lidar com ameaças• Alguns contatos influentes no governo• Apoio da mídia independente a nosso trabalho• Bons contatos com organizações de direitos humanos regionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none">• O conhecimento sobre como lidar com ameaças não é compartilhado de modo uniforme• Não há plano de segurança para o escritório e as atividades• Relacionamento difícil com o Ministério da Defesa (responsável pelo exército)• A mídia controlada pelo governo não cobre nossas atividades
Oportunidades (para a segurança)	Ameaças (para a segurança)
<ul style="list-style-type: none">• Outras ONGs que trabalham com direitos humanos: apoio em caso de problemas jurídicos e psicológicos• Diretrizes da União Europeia para defensores dos direitos humanos – podemos pedir a ajuda de embaixadas	<ul style="list-style-type: none">• Exército e grupos armados de oposição ameaçam ONGs que trabalham para os direitos humanos• Possibilidade de aprovação de uma lei para controlar atividades e fundos das ONGs de direitos humanos

Priorização e ação (exemplo de uma organização que decidiu se concentrar nas principais ameaças):

Prioridades:

1. O gerente de programação redigirá um rascunho do plano de segurança e consultará outras pessoas sobre ele (Prazo: 3 meses).
2. O diretor e o gerente sênior se reunirão com um ex-colega de trabalho que agora trabalha no Ministério da Defesa para discutir uma estratégia para melhorar o relacionamento com o ministério (Prazo: semana que vem).
3. O diretor e o gerente sênior se reunirão com um líder religioso que tem influência sobre o grupo armado de oposição (o gerente sênior tem relação de parentesco com o líder religioso) (Prazo: mês que vem).
4. Organizar um encontro com outras ONGs locais que podem ser afetadas pela legislação que possivelmente controlará ONGs de direitos humanos para discutir iniciativas conjuntas de defesa jurídica (Prazo: em três semanas).
5. Responsáveis por supervisionar essas atividades e garantir a continuidade delas: diretor e gerente de programação.